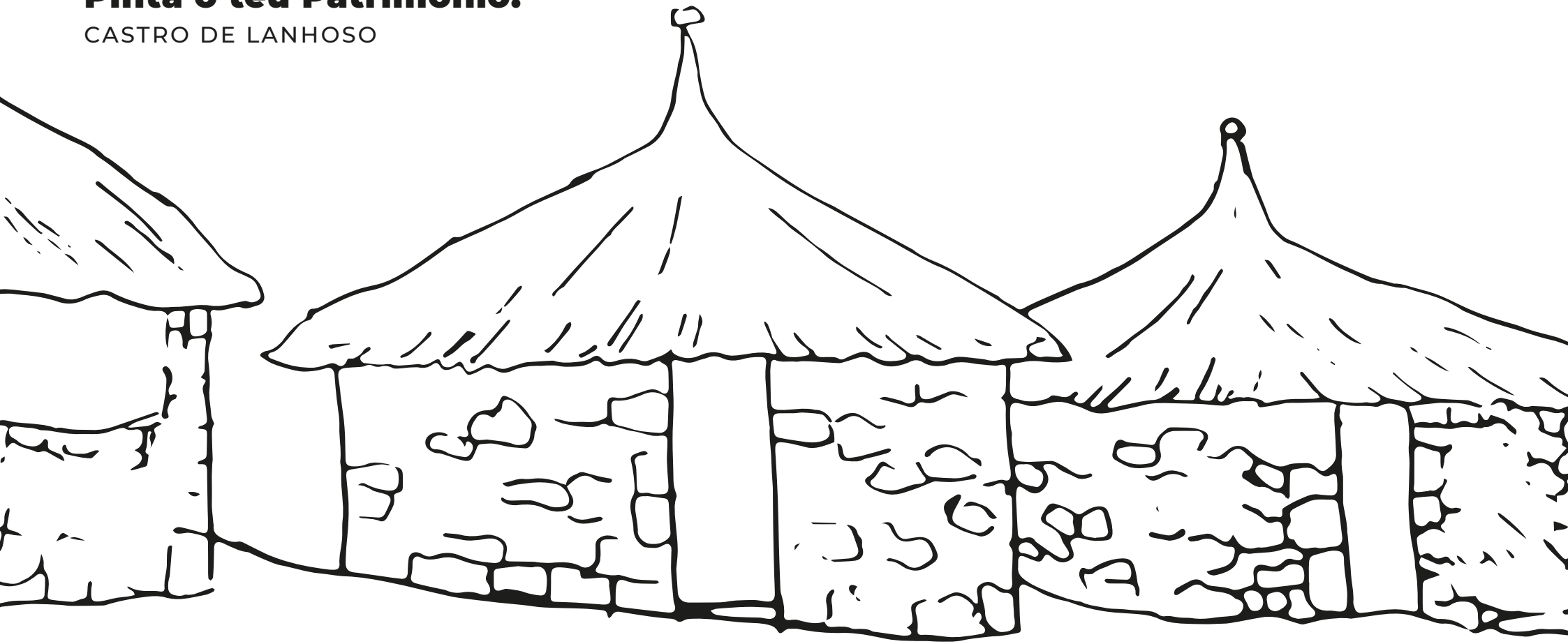
PÓVOA DE LANHOSO
Município

Pinta o teu Património.

CASTRO DE LANHOSO



Lenda Castro de Lanhoso

“Camali”, chefe lendário do povoado do Castro de Lanhoso, era um brioso guerreiro, admirado e respeitado pelos seus pares pela sua astúcia, inteligência, e destreza na arte de guerrear.
Usava, no seu braço um conjunto de três torques em ouro, de trabalho delicado e rara beleza para a época.
Constava-se no povoado, que estes lhe tinham sido oferecidos pela Deusa do Ouro, pelo seu empenho em manter a paz e união entre os povos vizinhos.
Salis, jovem guerreiro ambicioso, ávido de poder, queria algo que também o distinguisse. Apesar dos conselhos que teve em não se dirigir à Deusa do Ouro, pois poderia não mais regressar, partiu em direcção aos Penedos Alvos.
Esperou, esperou, os dias iam passando, até que na terceira noite de lua cheia a Deusa apareceu...
- Jovem persistente, sabes ao que vens?
- Sim, o meu desejo é obter algo que me valorize dos meus semelhantes, faço tudo o que quiseres bela Deusa.
- Mas para isso tens de o merecer, segue-me se tiveres coragem.
De repente formou-se uma bruma, abriu-se uma fenda num dos penedos, e quando deu por si, Salis estava a caminhar no que lhe parecia ser o interior de uma gruta.
De repente começa a ver uma luz, que se torna cada vez mais forte conforme se aproxima.
Nisto, a Deusa pára, volta-se para Salis e diz-lhe:
- Na tua frente estão duas grutas, a da riqueza e a da pobreza. Para teres direito a entrar na gruta da riqueza, de onde vem a luz que tanto olhas e estão guardados os maiores tesouros do mundo, tens primeiro de entrar na gruta da pobreza e durante um mês, com o machado que trazes na tua mão, cortar lenha suficiente para levares e acalentar os mais desventurados do teu povoado.
Salis, após ouvir o que tem de fazer, no momento em que a Deusa lhe volta costas, empunha o seu machado e tenta atingi-la.

Lenda Castro de Lanhoso

A deusa solta um grito ensurdecedor e amaldiçoa Salis:
- A tua ambição desmedida arruinou-te, vais ter o castigo que mereces.
Salis tenta fugir, mas não consegue encontrar a saída, ficou preso no penedo para sempre.
Quando se pôs a descoberto as casas de planta circular do Castro de Lanhoso, em 1940, foi encontrada uma pedra esculpida, onde se vê uma figura humana segurando na mão um machado. Há quem diga que é o jovem Salis esperando que alguém o consiga libertar da maldição a que foi submetido.

Mariana de Sá Pereira